

<b>Zurich Airport Brasil</b>	Ata de reunião	
	Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico CGRA – Aeroporto de Macaé SBME	

Reunião	
Data	Local
30/11/2023	Online

### Participantes / Empresa

**Karen Shigueno** / Coordenadora de Sustentabilidade - Zurich Airport Brasil  
**Jobson de Souza Santana** / Coordenador de Operações - Zurich Airport Brasil  
**Rui Cassio Camisão** / Analista de Qualidade – Zurich Airport Brasil  
**Ariel Santiago Blanco Castello** / Analista de Safety SGSO – Zurich Airport Brasil  
**Paulo Sergio Ribeiro Coutinho** / Técnico Manutenção- Zurich Airport Brasil  
**Sérgio Garavelli** / Sonora Engenharia – Sócio Diretor  
**Edson Benício** / Sonora Engenharia - Sócio Diretor  
**Giovana Benício** / Sonora Engenharia – Auxiliar de Engenharia  
**Grazyelle Rocha Pereira** / Analista Ambiental MCE Planejamento e Licenciamento  
**Daniel Augusto Izidro da Silva** / Coordenador de tráfego aéreo da Nav Brasil

### Tópicos discutidos

Ao trigésimo dia do mês de novembro de 2023, realizou-se, por meio do aplicativo Teams, a reunião remota da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico. A reunião contou com a participação das equipes da Zurich Airport Brasil, Sonora Engenharia e convidados externos.

A reunião teve início às 15h com a coordenadora Karen realizando a apresentação sobre o encontro semestral da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico (CGRA) do Aeroporto de Macaé, bem como da contratação de consultoria especializada em ruído aeronáutico para apoio nas demandas relacionadas ao tema. Logo em seguida, o engenheiro Edson Benício iniciou a apresentação da CGRA explicando as atribuições e ações pertinentes à CGRA. Reforçou a importância da comissão nos esforços de mitigação do impacto do ruído aeronáutico no entorno do aeródromo. Destacou que todos os resultados das ações da CGRA devem ser encaminhados para a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil).

Em sequência, Edson Benício mencionou sobre a importância do canal de comunicação via ouvidoria, em relação ao ruído aeronáutico. A respeito de reclamações, a comunidade utilizou esse meio de comunicação uma vez. Isso mostra que esse instrumento de comunicação está funcionando e relata também a seriedade da Zurich, pois cada reclamação é tratada individualmente. Em seguida, Karen enfatizou a necessidade de cada reclamação ser relatada com o máximo de detalhes, informando o horário, frequência e a localização do incômodo pelo ruído, de modo que a investigação possa ser feita da melhor forma possível. Posteriormente, Edson mostrou as curvas de ruído do aeroporto de Macaé.

Posteriormente, Edson explicou o que é o um Plano Específico de Zoneamento de Ruído (PEZR). Instrumento esse obrigatório para aeródromos com média anual de mais de 7000 operações ano. Nesse caso, o estudo deve apresentar cinco curvas de ruído (DNL (*day-night level*) -

Zurich Airport Brasil	Ata de reunião	
	Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico CGRA – Aeroporto de Macaé SBME	

indicador de ruído para ruído aeronáutico - 65 até 85). A seguir, explica que a modelagem das curvas de ruído é realizada com uso do software *Aviation Environmental Design Tool* (AEDT).

Em seguida, Edson colocou que o PEZR de Macaé se encontra aprovado e destacou que não é composto apenas pela simulação das curvas de ruído, mas também uma forma de demonstrar a relação do uso do solo com o ruído aeronáutico. Após o registro do PEZR na ANAC, este deve ser divulgado para os municípios abrangidos pelas curvas de ruído como relata Sérgio. O engenheiro Edson Benício também explicou as Zonas de Influências Aeroportuárias (ZIA) que ajudam a melhor entender o uso e ocupação do solo no interior das curvas de ruído. Por isso a importância da cooperação com o município abrangido pelo PEZR, pois cabe aos municípios utilizar o PEZR como instrumento de auxílio ao ordenamento territorial. A respeito da cooperação com os municípios Karen explicou que está sendo elaborada uma minuta para firmar o Acordo de Cooperação Técnica com o município de Macaé.

Edson retoma a palavra e explica o Monitoramento do Ruído Aeronáutico, realizado no segundo semestre de 2023, e enfatiza que monitorar não é apenas realizar medições *in loco*, mas também realizar ajustes das curvas de ruído e calcular o indicador de ruído “população exposta ao ruído aeronáutico” e a partir daí determinar os indicadores “percentual de pessoas incomodadas e altamente incomodadas”. Há uma norma específica para ruído aeronáutico, a NBR 16425-2. Sérgio resalta que é diferente da NBR 10151, que não deve ser aplicada para ruído aeronáutico.

Edson explicou que o monitoramento acústico foi realizado em 15 pontos RPC (receptor potencialmente crítico). Posteriormente menciona que o cálculo da população exposta será realizado no primeiro semestre de 2024. Em seguida, Karen oportunizou um espaço para dúvidas e sugestões de pontos que possam ser inclusos nos monitoramentos acústicos. Em seguida Ariel perguntou se há alguma medição dividida em horários. Sérgio respondeu que as medidas são feitas em um período de 24h e é possível identificar quando se passa uma aeronave. Com isso, há a separação do ruído aeronáutico do ruído ambiente. Em seguida, Karen perguntou se há necessidade de se esperar as obras da pista de pouso e decolagem terminarem para pedir uma revisão do PEZR. Edson respondeu que não há necessidade de esperar, bastando que o Aeroporto tenha o PDIR atualizado. Sérgio acrescentou que se pode pensar já em fazer as simulações mesmo a pista estando em obra. Por fim, Karen finaliza e agradece a participação de todos na reunião.

Com a concordância de todos, a reunião se deu por encerrada às 15:50.